

Boletim Internacional de Oração das Senhoras



Igreja Pentecostal Unida Intl

Setembro 2020



Visite [ladies prayer international no Facebook](#) e "gosto" da nossa página!

Nunca Desista

Por Cheryl Craft



"Então ele falou-lhes uma parábola, que os homens devem sempre rezar e não perder o coração." (Lucas 18:1, NKJV)

Em Lucas 18:1-8, Jesus ensinou-nos a rezar para receber respostas. Contou a história do juiz injusto e da viúva que persistentemente lhe veio pedir justiça contra um adversário.

Quando Jesus contou esta parábola, as mulheres eram desprezadas pela cultura dos tempos. Só podiam falar com homens no seu círculo familiar ou parentes. Só um homem pode falar por ela. Esta mulher não tinha homem para falar por ela, por isso estava sozinha e teve de lutar as suas próprias batalhas. Foi fácil para os homens com autoridade ignorá-la e, neste caso, descontar o seu apelo. Mas isso não impediu a viúva de vir ao juiz para defender o seu caso. Ela insistiu em apelar-lhe por ajuda até que se cansou da sua vinda. Ele disse para si mesmo, esta mulher está me incomodando. Vou pegar no caso dela para a impedir de ser um incómodo para mim. Vou julgar o seu adversário.

Lembra-te, Jesus estava a ensinar aos seus discípulos sobre a oração quando ele lhes disse esta parábola a eles e a nós. Ele mostrou-nos através desta história que não devemos desistir, mas continuar a rezar pelas nossas necessidades e por aqueles por quem rezamos.

Lembro-me da história contada por Verbal Bean sobre uma mãe que rezou para que o filho fosse salvo. Deus fez-lhe uma promessa de que o seu filho seria salvo. Entretanto, foi para a guerra ainda sem Deus na sua vida. Estava registado como desaparecido em ação. A mãe continuava a rezar. Não ia desistir. Ela disse: "Deus fez-me uma promessa e eu vou rezar até que Deus salve o meu filho." O tempo passou, a guerra acabou, e ainda não há notícias do seu filho. Um dia bateram-lhe à porta. Quando abriu a porta, lá estava o filho. Tinha sido detido como prisioneiro de guerra e tinha acabado de regressar a casa. Não demorou muito até que ele desse o seu coração ao Senhor, e a mãe recebeu a sua promessa de Deus. Rezou muitos anos, mas nunca desisti da promessa de Deus de que o seu filho seria salvo.

Como mulheres e mães de oração de hoje, nunca desistamos de rezar pelos nossos filhos. Mesmo que a viúva persistentemente apelou à juíza para intervir em seu nome, vamos apelar persistentemente a Deus para a salvação dos nossos filhos. Todas as orações contam.

Nota: George e Cheryl Craft ministraram-se na Região Europa/Médio Oriente durante quarenta e cinco anos. Têm dois filhos, Dana e Laura. Reformaram-se em 2017 e agora fazem parte da equipa do Ministério do Templo de Cristo, Phoenix, Arizona.

Uma Baia Poeirenta

Por Pamela Smoak



Os sermões foram pregados, lições escritas e argumentos teológicos sobre a mulher com "a questão do sangue" (Marcos 5:25-34; Lucas 8:43-48). Qual era o problema? O que fez Jesus saber que "a virtude tinha saído dele"? O que quer dizer? O que era diferente no seu toque contra o toque da multidão que pressionava contra ele? Ela nem sequer lhe tocou, mas apenas a baía do seu manto. Então, o que deteve Jesus nos seus rastros? Quando todo o debate destas questões acabou, tudo o que resta é uma mulher desesperada, com uma grande necessidade, destituída de recursos, sem esperança. Os anos de aflição, constantemente à procura de ajuda, deixaram-na sem ter para onde ir a não ser para Jesus.

Não tinha uma grande autoestima. Não queria tocar na manga dele. Não esperava ser abraçada por Ele. O seu humilde objetivo era tocar na bainha da sua roupa, a borda poeirenta e irregular que escovava os topos dos seus sapatos. A confiança dela não era grande coisa. Ela não disse "quando", mas só "se" posso tocar na baía. Não se aproximou da frente, mas "veio pela imprensa atrás". A mulher era tenaz. Ela submeteu-se a inúmeros tratamentos por muitos médicos durante doze anos. A multidão entre ela e Jesus foi outro obstáculo, como os seus anos de esforços infrutíferos, para conseguir a cura.

Quando a mão tocou na bainha, sentiu-se curada instantânea. Vendo que Jesus procurava aquele que lhe tinha tocado, ela caiu aos seus pés e confessou a verdade da sua cura. Jesus disse que foi a sua fé que a tornou completa. Sem obstáculos, falta de recursos ou finanças pessoais impediu-a de exercer a sua fé. Apenas fé num Deus que pôs sandálias e andou por caminhos poeirentos. A fé num Deus salvador e milagreiro impulsionou-a a esticar a mão e a tocar numa bainha gasta e poeirenta e a receber o seu milagre.

A baixa autoestima, a falta de confiança e os obstáculos esmagadores impedem-nos de rezar pelo nosso milagre, pela nossa salvação, pela nossa libertação? À medida que nos ajoelhamos em súplica, falamos grandes orações para chegar ao céu quando a presença de Jesus Cristo está perto de nós nas humildes vidas poeirentas que vivemos? A nossa fé pode quebrar barreiras. Pode superar qualquer falta que tenhamos porque não há falta nele.

Lucas 6:19 diz que "toda a multidão procurou tocá-lo: pois lá saiu a virtude dele, e curou-os a todos." O toque, a virtude e a cura são para todos nós. Contacta-o através das tuas insuficiências. Sua fé tocará na sua "bata poeirenta".

Nota: Pamela Smoak e o marido, Richard, são missionários há trinta e três anos para os países da África Oriental da Tanzânia e do Burundi. Suas missões paixões são formação bíblica e tradução de literatura para Suaili.

O Que é Um TRILHO DESERVIR?

Por Jerolyn Kelley



Enquanto participava numa reunião de oração online, fiquei impressionado com um erro que apareceu no ecrã como uma devoção dada. A história sempre presente no tempo de problemas de Jó estava a ser partilhada. Esta frase apareceu no ecrã:

*"A maior virtude de Jó foi a sua paciência quando ele estava a passar por **trilhos de serviço**" (ênfasis a minha).*

Obviamente, era para dizer **juízos** severos. No entanto, comecei imediatamente a pensar em mães - mães naturais e espirituais.

Foi dito que a maternidade é o maior sacrifício do mundo. Requer paciência em atravessamos **servem** trilhos. Estamos de serviço 24 horas por dia, 7 dias por dia, não importa a idade dos nossos filhos. A nossa vocação é verdadeiramente abrangente - 365 dias por ano sem remuneração monetária. A maternidade é realmente uma chamada para servir e, sim, como pode ser severa.

Para além de todas as exigências naturais da maternidade, as exigências espirituais são ainda mais importantes. Se negligenciarmos as necessidades espirituais ou as colocarmos em segundo lugar, então estamos a negligenciar uma das nossas maiores responsabilidades. Isto aplica-se também àqueles que podem não ser mães biológicas, mas ainda têm filhos espirituais.

Diz-se que ninguém pode rezar pelos seus filhos como pais porque ninguém os ama tanto. Isto aplica-se também aos pais solteiros e às famílias mistas. Seja qual for a idade dos meus filhos ou netos, a responsabilidade espiritual que sinto por eles está em curso e nunca diminui. O meu desejo é ser o encorajador espiritual que os meus filhos adultos precisam. Quero ser uma "pedra" em que se podem apoiar em todos os cimas e baixos e desafios da vida. Não posso controlar as ações dos meus filhos adultos, mas posso rezar! Aprendi a minha melhor arma de ação para eles e para eles é a oração.

Se tens uma criança que virou as costas a Deus ou à sua herança apostólica, posso sugerir que a firmeza na tua caminhada com Deus, o teu amor incondicional, e as tuas orações por eles são as melhores maneiras de os **servires**. Confie e esteja confiante no Senhor para completar o trabalho Ele começou neles (Filipenses 1.6), não importa o tempo que leve. Uma ferramenta do inimigo é nos fazer afrouxar as nossas orações durante julgamentos severos desta natureza. Nunca devemos nos cansar de fazer bem (Gálatas 6:9).

Permita-me também encorajá-lo a que, se tiver filhos pequenos ou filhos ainda por nascer, comece a rezar muito cedo para o seu futuro companheiro de casamento. Comecei a fazer isto antes dos meus filhos nascerem, e como agradeço a Deus por ele lhes ter dado o cômjuge certo. Estou a fazer isto pelos meus netos, pois, depois da salvação, esta é a escolha mais importante que farão na vida.

Sim, desejo servir a minha prole através de todos os caminhos da vida que atravessam. Sei que vão enfrentar **julgamentos** severos, e a minha esperança é que as orações do meu marido e eu os protejamos e guiá-los-emos.

Muitos animais correm e procuram abrigo quando o perigo é aparente. No entanto, uma águia abre as suas asas e voa acima de um perigo iminente ou tempestade. A minha oração é que enquanto espero pelo Senhor e **sirvo** pacientemente os meus filhos, voarei como uma águia e que as minhas orações tragam paz às suas vidas para que ainda entrem em pânico enquanto atravessam este rasto de vida.

Estou feliz por estar **serve** neste rasto de serviço da maternidade. Não é um julgamento **severo** para mim, e espero que não seja para ti. Se a maternidade está neste momento a trazer-lhe julgamentos severos, que encontre conforto na Palavra de Deus e a força que precisa para cada dia enquanto procura o Seu rosto na oração prevalecente.

Nota: Jerolyn Kelley adora trabalho missionário no Norte da Europa, vive em Glasgow, Escócia, e agradece a Deus pelo seu maravilhoso marido, filhos e netos.,

Do Editor



Deus está a fazer coisas poderosas!

Deus está abrindo muitas portas e este boletim está agora disponível em Inglês, Árabe, Chinês, Checo/Eslovaco, Holandês, Francês, Georgiano, Alemão, Grego, Húngaro, Italiano, Japonês, Coreano, Polaco, Português, Romeno, Russo, Espanhol, Suaíli, Sueco, Tagalo, Sinala, Sri Lanka, Cré e Tailandês

Por favor, ajude-nos a rezar por mais tradutores!

Se desejar receber alguma das traduções acima, envie um pedido para LadiesPrayerInternational@aol.com e teremos o prazer de adicioná-lo à nossa lista de correio!

Visite [Ladies Prayer International](#) no Facebook e "gosto" da nossa página!